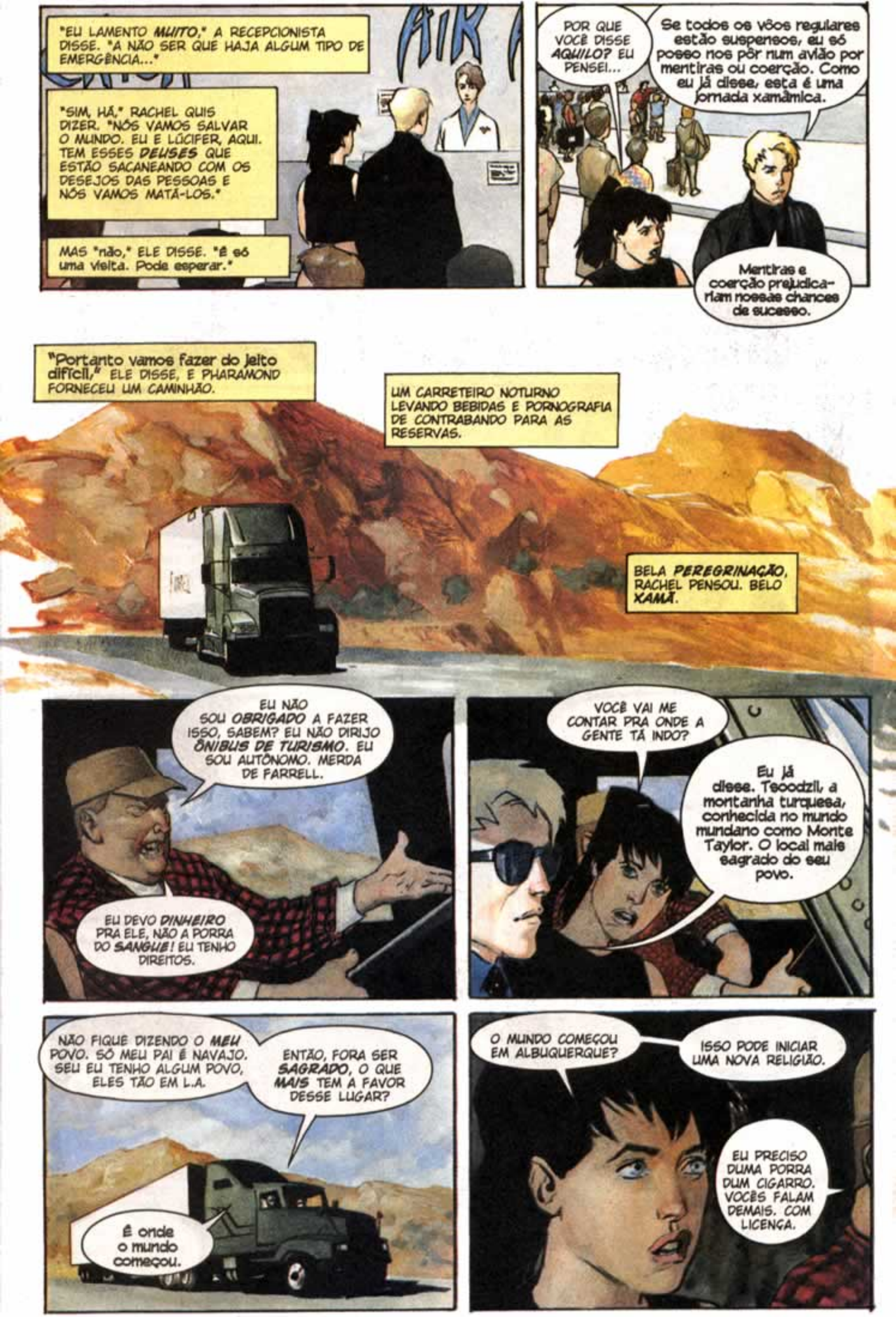
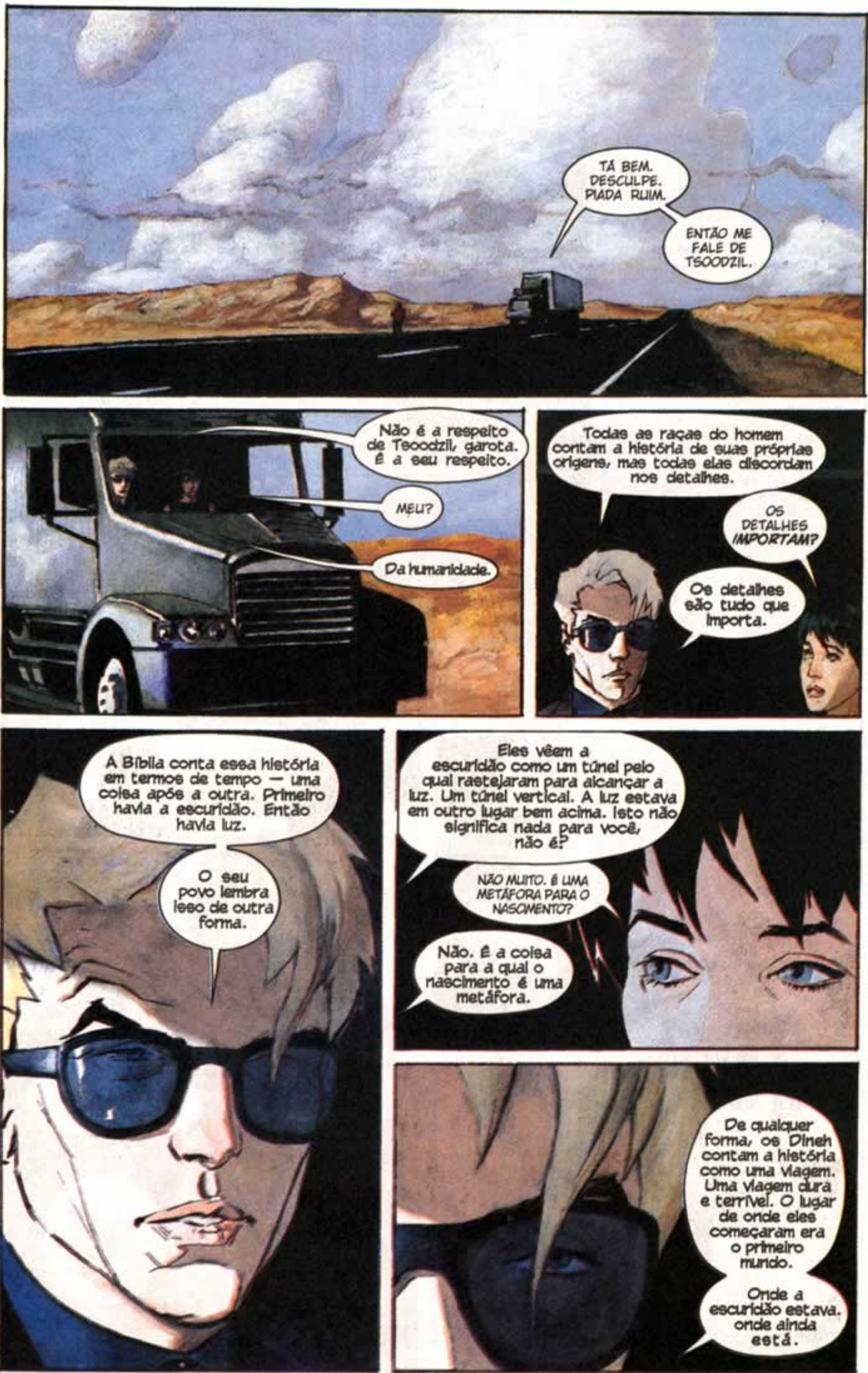
VERTIGO
DC COMICS
THE SANDMAN PRESENTS
O. 3 OF 3
MAY 99
2.95 US
4.75 CAN
UGGESTED FOR
ATURE READERS
Lucifer
THE MORNINGSTAR OPTION
s. hampton
MIKE CAREY
SCOTT HAMPTON
A NOVA
AGORA NINGUÉM NOS SEGURA.
By Woody
Rapadura Açucarada

Arte de SCOTT HAMPTON

(originalmente publicada como capa de Sandman presents Lúcifer #3)


"EU LAMENTO *MUITO*," A RECEPCIONISTA DISSE. "A NÃO SER QUE HAJA ALGUM TIPO DE EMERGÊNCIA..."
"SIM, HÁ," RACHEL QUIS DIZER. "NÓS VAMOS SALVAR O MUNDO. EU E LÚCIFER, AQUI. TEM ESSES *DEUSES* QUE ESTÃO SACANEANDO COM OS DESEJOS DAS PESSOAS E NÓS VAMOS MATÁ-LOS."
MAS "não," ELE DISSE. "É só uma visita. Pode esperar."
POR QUE VOCÊ DISSE *AQUILO*? EU PENSEI...
Se todos os vôos regulares estão suspensos, eu só posso nos pôr num avião por mentiras ou coerção. Como eu já disse, esta é uma jornada xamânica.
Mentiras e coerção prejudicariam nossas chances de sucesso.
"Portanto vamos fazer do jeito difícil," ELE DISSE, E PHARAMOND FORNECEU UM CAMINHÃO.
UM CARRETEIRO NOTURNO LEVANDO BEBIDAS E PORNOGRAFIA DE CONTRABANDO PARA AS RESERVAS.
BELA *PEREGRINAÇÃO*, RACHEL PENSOU. BELO *XAMÃ*.
EU NÃO SOU *OBRIGADO* A FAZER ISSO, SABEM? EU NÃO DIRIJO *ÔNIBUS DE TURISMO*. EU SOU AUTÔNOMO. MERDA DE FARRELL.
EU DEVO *DINHEIRO* PRA ELE, NÃO A PORRA DO *SANGUE*! EU TENHO DIREITOS.
VOCÊ VAI ME CONTAR PRA ONDE A GENTE TÁ INDO?
Eu já disse. Tsoodzil, a montanha turquesa, conhecida no mundo mundano como Monte Taylor. O local mais sagrado do seu povo.
NÃO FIQUE DIZENDO O *MEU* POVO. SÓ MEU PAI É NAVAJO. SE EU TENHO ALGUM POVO, ELES TÃO EM L.A.
ENTÃO, FORA SER *SAGRADO*, O QUE *MAIS* TEM A FAVOR DESSE LUGAR?
É onde o mundo começou.
O MUNDO COMEÇOU EM ALBUQUERQUE?
ISSO PODE INICIAR UMA NOVA RELIGIÃO.
EU PRECISO DUMA PORRA DUM CIGARRO. VOCÊS FALAM DEMAIS. COM LICENÇA.


TÁ BEM. DESCULPE. PIADA RUIM.
ENTÃO ME FALE DE TSOODZIL.
Não é a respeito de Tsoodzil, garota. É a seu respeito.
MEU?
Da humanidade.
Todas as raças do homem contam a história de suas próprias origens, mas todas elas discordam nos detalhes.
OS DETALHES *IMPORTAM?*
Os detalhes são tudo que importa.
A Bíblia conta essa história em termos de tempo — uma coisa após a outra. Primeiro havia a escuridão. Então havia luz.
O seu povo lembra isso de outra forma.
Eles vêem a escuridão como um túnel pelo qual rastejaram para alcançar a luz. Um túnel vertical. A luz estava em outro lugar bem acima. Isto não significa nada para você, não é?
NÃO MUITO. É UMA METÁFORA PARA O NASCIMENTO?
Não. É a coisa para a qual o nascimento é uma metáfora.
De qualquer forma, os Dineh contam a história como uma viagem. Uma viagem dura e terrível. O lugar de onde eles começaram era o primeiro mundo.
Onde a escuridão estava, onde ainda está.

"Entenda-me. O que quer que vivia lá então ainda vive lá, porém a sua raça abandonou este lugar há meio milhão de anos. Existem florestas de carvalhos negros de trinta metros de altura, erguendo-se invisíveis nas trevas. Há criaturas... predadores... que não comem há eras geológicas."
"Vocês esqueceram os sem-voz, mas eles não esqueceram de vocês. Eles querem que vocês venham para casa. Querem sentir seu medo e sua adoração. Mas embora a escuridão seja um lar para eles, para vocês foi só um útero."
"Vocês os traíram quando nasceram para a luz. E eu não imagino por um momento que eles tenham aprendido a esquecer."
O QUE... QUE FOI ISSO? QUE BARULHO FOI ESSE?
MATEI UM PÁSSARO. SEJA BEM-VINDA.
AMANHECEU, GAROTOS. FIM DA PORRA DA LINHA.
FAÇAM UM BOM ACAMPAMENTO, HEIN?
E DEVOLVA ELA PRA ESCOLA QUANDO TIVER TERMINADO.
Você trabalha para Pharamond, portanto não posso repreendê-lo.
Mesmo assim, pela sua falta de respeito, alguma punição é devida. Digamos... a perda permanente de potência sexual.
EI! O QUE CÊ...? O QUE CÊ TÁ FALANDO?
EI, ISSO ERA PRA SER ENGRAÇADO?
EU NÃO TÔ RINDO. OUVIU? SACANA!
FARRELL

PODEMOS.. PARAR... PRA... DESCANSAR?
Estamos quase lá. Você pode descansar no topo.
>HUFF<
ENGRAÇADO. NÃO PARECIA TÃO ÍNGREME LÁ DE BAIXO.
E não era mesmo. Aquele era o monte Taylor. Este é o Tsoodzil.
VOCÊ DISSE QUE MONTE TAYLOR É TSOODZIL. DOIS NOMES PRA MESMA COISA.
Imagine que estamos escalando o nome em vez da montanha. Isso simplificará as coisas.
Verdade é um fenômeno local, como um microclima.
BEM, SABE, EU DETESTO SER TRATADA COMO BURRA E ODEIO SER USADA, ENTÃO EU VOU ME SENTAR AQUI ATÉ RECEBER UMA RESPOSTA QUE EU ENTENDA.
Está bem. Você adormeceu. Mas por causa do seu sentimento de culpa pela morte de Paul, é um sono inquieto. Você está sonhando comigo. Você está sonhando tudo isto.
É, ISSO É QUASE POSSÍVEL.. MAS ACHO QUE EU TERIA POSTO UM MCDONALD'S NA METADE DO CAMINHO.

PHARAMOND DISSE QUE NÓS PODÍAMOS VIR AQUI PORQUE EU SOU *NAVAJO*. ESSE É O ÚNICO MOTIVO PRA VOCÊ TER ME TRAZIDO? PORQUE NÃO PODIA ENTRAR SOZINHO?
Não. Não o único motivo. Está descansada agora?
PARECE PLAUSÍVEL O BASTANTE, NESTE LUGAR E NESTE MOMENTO. ELA BRINCA COM A IDÉIA. UMA RACHEL-SONHO EXECUTANDO UMA MISSÃO-SONHO. UMA FIGURA SAÍDA DA FANTASIA PARA GUARDÁ-LA E SALVÁ-LA...
SONHOS TÊM SUA PRÓPRIA LÓGICA, É CLARO, E SEUS PRÓPRIOS OBJETIVOS.
OPA.
A GENTE NÃO VAI DESCER *LÁ*...
VAI?
Ainda não. Precisamos falar com a menina da pedra azul antes. É aqui que ela vive.

AQUELA É A AVÓ DA MENINA DA PEDRA AZUL OU O QUÊ?
É apenas o nome dela — um de seus nomes. Ela é mais velha que toda a sua raça.
Venha. Eu gostaria de encerrar essa etapa.
AH, VOCÊ ESTÁ AQUI AFINAL. VOCÊ DEVE ESTAR CANSADA. SENTE-SE, E COMA COMIGO.
Na verdade, mãe dos redemoinhos, nossos assuntos são urgentes. Nós gostaríamos de ir direto...
QUIETO, ATSE'HASHKE. EU ESTAVA FALANDO COM MINHA NETA.
QUEM? EU?
SENTE-SE, CRIANÇA. SENTE-SE NO CHÃO COMIGO. QUERO FALAR COM VOCÊ.
HÃ. OI. COMO VAI?
NADA BEM. NADA BEM MESMO. SEU ESPÍRITO GRITA COMO UM ANIMAL NUMA ARMADILHA. ME DÓI VER VOCÊ COM TANTA DOR.
É, TUDO TÁ MUITO FODIDO. EU FIZ UMA COISA TERRÍVEL E AGORA ESTOU... ESTOU TENTANDO CONSERTAR. LÚCIFER ESTÁ ME AJUDANDO.
EU COZINHEI PANQUECAS DE MILHO EM BANHA DE URSO. COMA. ELAS VÃO TE DAR FORÇAS.
ATSE'HASHKE, EU NÃO FIZ PANQUECAS SUFICIENTES PARA VOCÊ. VÁ ENCHER O JARRO DE ÁGUA E EU FARIE MAIS ALGUMAS.
Você adora torcer a faca, não é?

ESTÃO BOAS?
SÃO... A PIOR COISA QUE JÁ PROVEI EM TODA A MINHA VIDA.
MAS AINDA ASSIM SÃO BOAS. COMA TUDO.
MINHA NETA, ELE NÃO ESTÁ AJUDANDO VOCÊ. ESTEJA CERTA QUE ATSE'HASHKE TEM SEUS PRÓPRIOS MOTIVOS PARA TUDO O QUE FAZ.
MAS ELE DISSE QUE SE EU VIESSE COM ELE EU TERIA MEU IRMÃO DE VOLTA.
NÃO É ISSO QUE ELE DISSE. O CLAMAR DO SEU PRÓPRIO ESPÍRITO TORNOU VOCÊ SURDA PARA AS PALAVRAS DELE.
E AGORA ELE CAMINHOU NAS SUAS PEGADAS ATÉ ESTE LUGAR SAGRADO.
EU ANDEI NAS PEGADAS DELE, TÁ? ELE ME TROUXE AQUI, E TÁ ME DANDO UMA CHANCE DE FAZER O QUE EU PRECISO FAZER.
NÃO - O QUE ELE PRECISA FAZER. MAS NÃO IMPORTA. VOCÊ IRÁ LEMBRAR O CAMINHO PARA CÁ EM OUTRA OCASIÃO, E SERÁ BEM-VINDA - SE VIER SOZINHA.
OLHE, EU VOU FICAR COM ELE. ELE JÁ ME TIROU DE UM MONTE DE ENCRENCAS.
CRISTO, MEU ESTÔMAGO. ERAM SÓ PANQUECAS DE MILHO, NÃO ERAM?
SIM. MAS A BANHA DE UM URSO DÁ FORÇA AO CORAÇÃO E MENTE. VOCÊ PRECISARÁ DISSO.
Um jarro de água. Se você vai mesmo me fazer comer essas coisas, coloque pouca banha de urso.
TCH. NÃO É HORA DE SENTAR E ENCHER SEU ESTÔMAGO, ATSE'HASHKE. EU PENSEI QUE VOCÊ ESTIVESSE COM PRESSA.
TOME, NETA. EU TENHO UM PRESENTE PARA VOCÊ.
O QUE É?
UM JISH.
O QUE É UM JISH?
UMA BOLSA MEDICINAL. ELA LEVARÁ VOCÊ PARA ONDE TEM QUE IR, E TRARÁ VOCÊ DE VOLTA.

Mãe dos redemoinhos, me foi prometido um guia.
É? E AGORA VOCÊ TEM UMA.
Esta garota? Como ela irá me guiar se ela não conhece o caminho? Isto é absurdo.
MAS ESTES SÃO TEMPOS ESTRANHOS, ATSE'ASHKE - OS MAIS SÁBIOS ESTÃO PERDIDOS. E O SEU TRUQUEZINHO COM A FACA SERVE APENAS PARA MOSTRAR QUANDO VOCÊ ESTÁ CHEGANDO. ABRA A BOLSA, CRIANÇA.
NÃO CONSIGO DESATAR O... OH, CERTO.
CONTA BRANCA, SEMENTE AMARELA, PENA AZUL E PEDRA PRETA. UM AMULETO PARA CADA MUNDO PELO QUAL VOCÊ PASSARÁ, DESCENDO ATÉ O *PRIMEIRO*. QUANDO A BOLSA ESTIVER *VAZIA*, A VIAGEM TERÁ TERMINADO.
OBRIGADA. MUITO OBRIGADA. MAS... ISTO VAI *FUNCIONAR?* EU VOU VER PAUL DE NOVO?
ÀS VEZES A VERDADE É MAIS FALSA QUE QUALQUER MENTIRA. EU NÃO POSSO RESPONDER A ESSAS PERGUNTAS. QUANDO ISTO TIVER TERMINADO, VÁ ATÉ SEU AVÔ. PEÇA A ELE PARA CANTAR UMA BÊNÇÃO PRA VOCÊ.
MEU AVÔ? VOCÊ *CONHECE* ELE?
OH, SIM. EU TIVE DE LIDAR COM HOSTEEN SAM TRÊS VEZES. VOCÊ DEVE IR AGORA. NÓS VAMOS CONVERSAR DE NOVO.
SA'AH NAAGHÁII BIK'EH HÓZHÓ, RACHEL.
E ENQUANTO VOCÊ ABRE O CAMINHO PRA ELE, MANTENHA OS OLHOS NAS SUAS COSTAS.
Palavras para guiar uma vida, Rachel. Espero que as tenha anotando.

ISTO TÁ ESQUISITO DEMAIS PRA MIM. COMO É QUE ELA ME CONHECE? COMO É QUE ELA CONHECEU MEU AVÔ?
Ela conhece todos os Dineh... até os mestiços. E um xamã forte às vezes conseguirá encontrá-la cara a cara.
Você primeiro.
EU PRIMEIRO? QUER DIZER QUE EU DESÇO LÁ PRIMEIRO?
Você é minha guia, não é?
HÃ. SIM, MAS EU NÃO...
Então me guie.
MAS EU NÃO SEI MERDA NENHUMA SOBRE ISTO. NÃO É... QUERO DIZER, NADA DISTO É REAL, É? O MUNDO REAL É REAL. NORTH HOLLYWOOD É REAL. ISTO É SÓ... LOUCURA.
É a jornada do espírito para o lugar que ele nunca deixou. Homens sábios passam mais anos do que você viveu se preparando para ela.
Mas é assim que é. Nunca há um sábio por perto quando você precisa de um. Você apenas tem que improvisar.
CERTO. ENTÃO VOU DEIXAR A CONTA BRANCA BEM AQUI NA LAMA.
ELA SOU EU, COM MERDA ATÉ O PESCOÇO COMO DE COSTUME.
ESSES PARECEM ESQUELETOS DE PEIXE.
Eles são esqueletos de peixes.
Houve um dilúvio aqui na era do alvorecer que matou muitos do seu povo.
Por favor. Mantenha seus olhos na trilha.

RACHEL...
VOCÊ ROUBOU O CORVETTE DA MINHA BARBIE. VOCÊ SABE DISSO.
UGGH!
RACHEL, VOCÊ NÃO DEVIA TER RIDO DO MEU APARELHO.
RACHEL, AQUI É A SUA MÃE. POR QUE VOCÊ NUNCA ME ESCREVE, QUERIDA?
NÃO ME DEIXE, RACHEL.
POR QUE VOCÊ ME MATOU, RACHEL?
QUE DIABO É *ISTO?*
Quarto mundo. O deserto de sal deixado pelo dilúvio, onde nenhuma semente brota.
Quanto aos peixes... eles estão falando para você, não para mim, então não posso comentar.
ENTÃO ELES SÃO AS VOZES DA MINHA *CULPA* SUBCONSCIENTE OU ALGO ASSIM, CERTO?
Talvez. Não sou bom em psicanálise.
NESSE CASO, ELES PODEM IR SE *FODER*. PRA MIM JÁ CHEGA!
SE ISTO É UMA JORNADA ESPIRITUAL, TUDO VAI SER ALGUM SÍMBOLO IDIOTA.
TIPO: ESTA É UMA TERRA ESTÉRIL ONDE SEMENTES NÃO BROTAM...
...E EU POR ACASO *TENHO* UMA SEMENTE AQUI NA BOLSA.
TÁ. AÍ VAMOS NÓS.
VAMOS FAZER O DESERTO FLORESCER, QUE TAL?

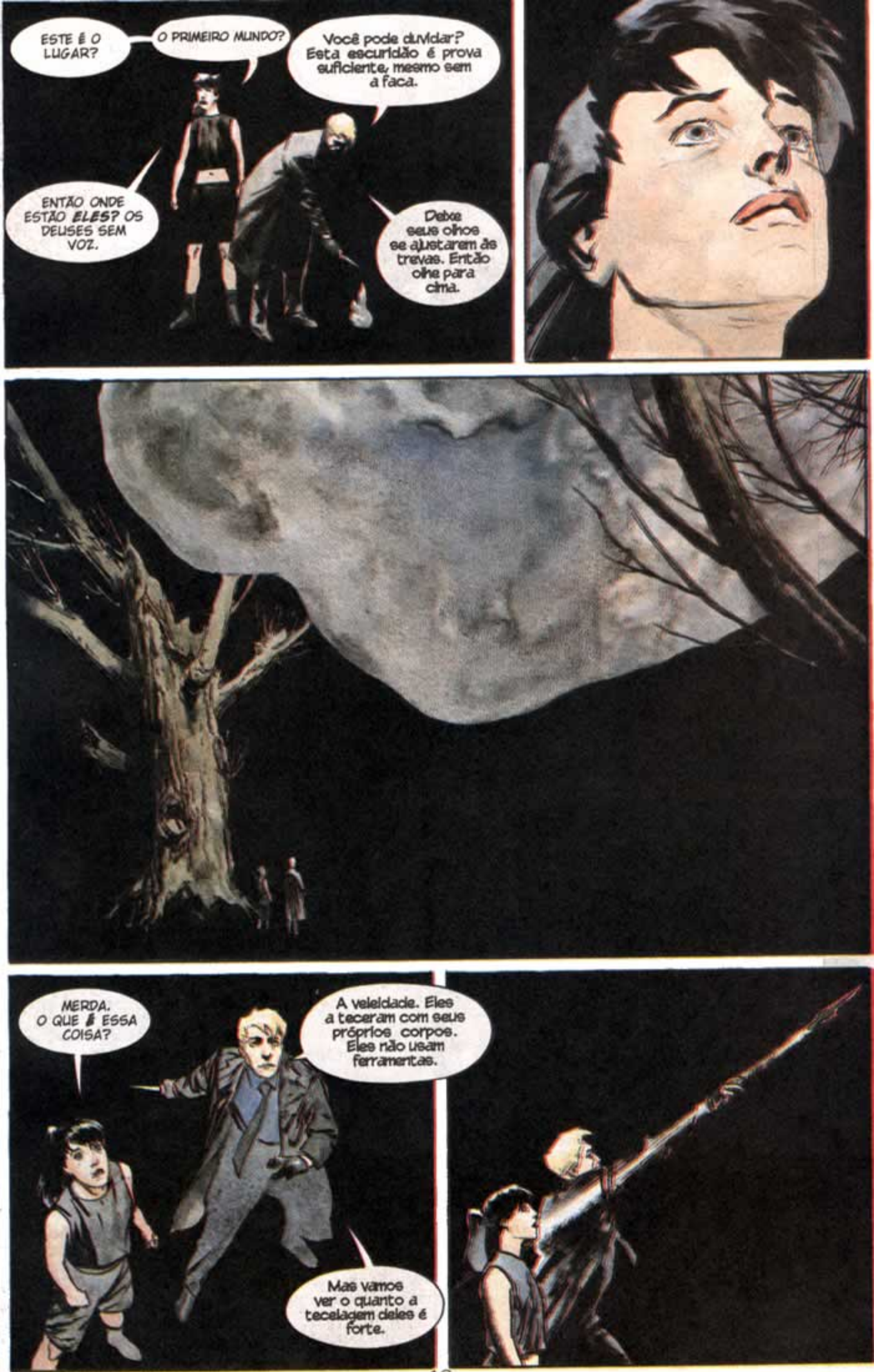
PLISH!
MEU DEUS DO CÉU!
Muito bem. Você descobriu para onde foram as águas do dilúvio.
E eu creio que você conseguiu atrair a atenção delas.
GENIAL.
PERFEITO.
O QUE A GENTE FAZ *AGORA?*
Aguardamos. Isto não irá demorar.
LÚCIFER, EU NÃO SEI NADAR. EU VOU ME AFOGAR.
Não se a água for apenas simbólica.
OH PELO AMOR DE DEUS! NÃO FIQUE AÍ PARADO TIRANDO SARRO, *FAÇA* ALGUMA COISA!

Tente respirar. Você vai ficar espantada com o quanto você se sentirá mais confortável.
ELA TÁ DE VOLTA PRA ONDE ESTAVA. VOCÊ NOS SALVOU. APERTOU O BOTÃO DE REBOBINAR.
Não. Ela nos permitiu passar através dela. Estamos no terceiro mundo agora, abaixo do dilúvio.
TEM UM MONTE DE COISA QUE EU NÃO TÔ CONSEGUINDO ENTENDER AQUI.
Você me surpreende.
EU ACHO QUE ESTE LUGAR TA BEM NO MEIO DO DESERTO. NO MUNDO REAL, QUERO DIZER.
O mundo real?
VOCÊ SABE O QUE EU QUERO DIZER. ENTÃO DE ONDE VEIO TODA ESTA ÁGUA? COMO É QUE HOUVE UM DILÚVIO?

Os motivos de sempre... o mal das pessoas fez os elementos se moverem de sua ordem devida. Tome cuidado aqui. O terceiro mundo ainda está cheio do resíduo daquele mal.
TALVEZ SEJA HORA PRA MAIS COISA DE FEITICEIRO.
SÓ SOBRARAM A PENA E A PEDRA. QUAL VOCÊ ACHA QUE VEM AGORA? ESTOU PENSANDO TALVEZ NA PENA...
TRAGA AQUI, RACHEL. EU LHE MOSTRO O QUE FAZER.
HÃ?
É FÁCIL. ME DÊ O JISH QUE EU TE MOSTRO. VOU TE ENSINAR COMO SER UM ANDARILHO DA PELE E MUDAR SUA FORMA.
PAUL! OH MEU DEUS! O QUE VOCÊ TÁ FAZENDO AQUI?
ISTO É LOUCURA. VOCÊ TÁ FALANDO. VOCÊ TÁ FALANDO COMO SE NUNCA TIVESSE TIDO NADA DE ERRADO COM VOCÊ.
HÁ MAGIA FORTE AQUI. ME DÊ O JISH.
VOCÊ SABE QUE EU NUNCA QUIS TE MACHUCAR, PAUL. FOI UM ACIDENTE. SÓ...
Agora, puta, me deixe te mostrar o que é dor. Me deixe te ensinar todas as formas de dor.
UUUUH!

SAI DE CIMA DE MIM! VOCÊ NÃO É PAUL! ME LARGUE!
Eu sou a grande pedra. Se você lutar será melhor para mim, pior para você.
LÚCIFER! LÚ...
KKKKHHHHH!
...?
Mas o povo sagrado se foi. Não há nenhum poder aqui grande o bastante para...
Não! Eu nasci do ventre de uma mulher! Eu sou carne agora, carne quente! Não vou...
Eu disse para você tomar cuidado.
É. É, VOCÊ DISSE.
OH.
OH MERDA.
Venha cá. Há algo que eu preciso mostrar para você.

Este golfo é o segundo mundo, e no fundo está o primeiro mundo.
Não podemos avançar mais... a não ser que você possa encontrar um meio para descermos.
TUDO BEM. VAMOS TENTAR A PENA MÁGICA. DEU CERTO PRO DUMBO.
TÁ. NÓS VIEMOS. NÓS VIMOS. NÓS QUASE FOMOS ESTUPRADOS POR UMA ROCHA. AGORA PODEMOS...
OOOOOAAA!


ESTE É O LUGAR?
O PRIMEIRO MUNDO?
Você pode duvidar? Esta escuridão é prova suficiente, mesmo sem a faca.
ENTÃO ONDE ESTÃO ELES? OS DEUSES SEM VOZ.
Deixe seus olhos se ajustarem às trevas. Então olhe para cima.
MERDA. O QUE É ESSA COISA?
A veleidade. Eles a teceram com seus próprios corpos. Eles não usam ferramentas.
Mas vamos ver o quanto a tecelagem deles é forte.

ELES PARARAM A FACA. E AGORA?
Fique quieta. Ainda está se movendo. Minha vontade é mais forte que a deles.
SSSSSSSSSSSS
SSSHRAKKK!
Vocês pensaram que fogo iria me queimar?
Eu sou o que traz a luz, o pastor de sóis.
Agora desatem esse nó — porque se eu tiver de fazer isso eu mesmo, haverá uma certa quantidade de estragos colaterais.
VOCÊ NÃO PODE NOS FERIR AQUI NO NOSSO LOCAL DE PODER. A FÉ DA HUMANIDADE ESTÁ ALICERÇADA ATRAVÉS DE NÓS. NÓS PODEMOS MOVER MONTANHAS AGORA.

Oh, nós chegamos, não é? Vozes. Um lugar de poder. Um carro na garagem. Como suas aspirações são horrivelmente burguesas.
A magia que vocês fizeram transforma fé em veneno. A terra irá se afogar nela — e vocês também irão, seus fósseis ectoplásmicos.
NÓS NÃO IREMOS DESISTIR DESTA FORÇA. DESTA CLAREZA. DESTA DOÇURA. NÓS HAVÍAMOS ESQUECIDO COMO ERA... SER ADORADO.
SE VOCÊ É O QUE TRAZ A LUZ, VAMOS VER O QUE AS TREVAS PODEM FAZER.
LÚCIFER, O QUE É ESSE BARULHO?
E JESUS! O *CHEIRO.* O QUE TÁ ACONTECENDO?
Eu lhe disse que havia coisas que viviam aqui.
Elas estão vindo.
O ruído as atrai... isso e o cheiro de coisas vivas. Elas estão vindo para nos devorar.
JESUS.
JESUS CRISTO.
ISTO NÃO PODE SER *REAL.*
ISTO É PARA NÓS DIZERMOS, PORQUE AGORA A SUA REALIDADE NOS PERTENCE. VOCÊ PODE REZAR PARA NÓS, SE QUISER. NÓS GOSTARÍAMOS DISSO.

O que diz, Rachel? Uma rápida prece antes de dormir? Você não pode dizer que eles não estão entregando o que prometeram.
Se quiser alguém assassinado, bang. Tudo o que tem a fazer é pedir.
EU NÃO SOU ASSASSINA.
É claro que você é.
NÃO.
Desculpas não mudam nada. Culpa não muda nada. Você é o que eles fizeram de você.
SACANAS! SEUS SACANAS GOSMENTOS E RETORCIDOS! EU PREFIRO MORRER A REZAR PRA VOCÊS! EU ODEIO VOCÊS! VOCÊS MATARAM MEU IRMÃO!
VÃO SE FODER! VÃO SE FODER! VÃO SE FODER!
Bom. Agora faça um pedido.
SÓ QUERO... QUE VOCÊS... MORRAM!!

É isso, creio. Hora de ir para casa.
Você aconteceu.
EU... EU NÃO ENTENDO. PRA ONDE ELES FORAM? O QUE ACONTECEU?
A veleidade foi projetada para satisfazer desejos. É uma mercadoria que tenho pouca, mas os seus serviram bem.
Quando você desejou que ela se fosse, ela não teve escolha exceto se destruir. Por falar nisso, você precisará disto.
EI, ESPERE UM MINUTO. AQUELA ERA A COISA QUE TAVA CONCEDENDO DESEJOS, CERTO?
E AGORA ELA SE FOI. ENTÃO COMO EU PEGO PAUL DE VOLTA?
Você não pega. Agora é tarde demais.
MAS VOCÊ... VOCÊ DISSE...
Eu disse que daria uma oportunidade.
Não instruções passo-a-passo.
VOCÊ ME ENGANOU! MENTIU PRA MIM!
Talvez. Mas se você realmente quisesse Paul de volta, isso teria acontecido.
Eu suspeito que o que você queria realmente era uma desculpa para se perdoar.
EU AINDA TENHO O JISH, LÚCIFER. EU NÃO VOU TE LEVAR DE VOLTA COMIGO. VOU TE DEIXAR AQUI PRA APODRECER, SEU SACANA!
Sim, eu pensei que poderíamos chegar a este ponto.
Eu disse que você precisava dele, não eu. Agora que o tempo clareou, creio que vou a pé.
De qualquer forma, você deve ser grata por estar saindo daqui inteira. Eu salvei sua vida e sua virgindade e nos considero quites.
consummatum est.
EU VOU TE ENCONTRAR UM DIA. EU VOU, SÉRIO. QUANDO EU ESTIVER FORTE O BASTANTE PRA TE ENFRENTAR.
É uma pena. Você havia conseguido manter sua cabeça acima do melodrama até agora.
Adeus, Rachel.

"A opinião geral é de que você trabalhou bem, Lúcifer Estrela-da-Manhã."
"Não é uma opinião que eu compartilhe."
Isto é o que você pedia, creio.
Obrigado, Amenadiel. Elogios a contragosto são os mais lisonjeiros de todos.
E a garota?
Você tomou vantagem da sua inocência e dor. Você a prejudicou. Pode até tê-la destruído.
Há uma estante inteira de comentários cristãos sobre como o sofrimento é bom para a alma.
Você os leu? São muito divertidos.
Eu não creio que teria estômago para eles no momento.
Você me contratou, Amenadiel. você me deu rédea livre e absoMção total.
Eu cumpri o meu...
Sim, é claro que cumpriu. Agora vá e lave as mãos...
...eu sugiro com palha de aço.

Eles escolheram o alvo certo, não é? Nada é tão abundante quanto o desejo, ou tão concentradamente tóxico.
Obrigado, Mazikeen. Deixe-o respirar um pouco, então traga-o até o piano para mim.
Talvez eu toque algumas canções sentimentais. Deus sabe, os bastardos merecem.
Esta é uma canção de Billie Holiday que diz tudo o que há para dizer sobre ter tido e perdido. "Stormy weather." Obrigado.
E ELE OS CONTA EM SUA MENTE ENQUANTO TOCA, OS ESCRAVOS DO DESEJO. MAHU DOS LILIM, NÁUFRAGO NO VASTO MAR INTERIOR DA SUA PRÓPRIA RAIVA.
FRANK BEGAI, ESPERANDO O TELEFONE TOCAR PARA DIZER A ELE SE ELE PODE OU NÃO VIVER DE NOVO.
E RACHEL, RUMANDO A OESTE DE GRANTS PARA A TERRA DA RESERVA, PROCURANDO POR UMA BÊNÇÃO QUE ELA NÃO IRÁ ACEITAR QUANDO VIER.
PORQUE NEM TODA A ÁGUA DO OCEANO ENCHERÁ UM BALDE QUE ESTEJA FURADO.
E ESSA É A QUEDA DELES, E ESSA É SUA IRMANDADE. DESEJO. O BURACO NO BALDE: O GOLFO DE ANSEIOS NO QUAL A ALMA SE ESVAZIA.
ELE FALHA UMA NOTA.
A DISCORDÂNCIA É SEU TRIBUTO A ELES.
Fim

Arte de SCOTT HAMPTON

(originalmente publicada como capa de Sandman presents Lúcifer #2)

Na Terra Dos Sonhos

O primeiro Sandman que li foi a edição 7. O mal cheiro do putrefato John Dee com o rubi (a Pedra dos Sonhos) nas mãos exalava das páginas. Não leve esta metáfora ao pé da letra. O que quero dizer é que Neil Gaiman impôs seu roteiro de maneira surpreendente. A história se desenrolava lentamente mas de maneira lancinante. Prendeu-me, assim.

Na época eu era proprietário de uma banca de revistas em Londrina e imediatamente adquiri um lote de revistas do Sandman, não sem antes completar minha coleção e ler tudo. Comecei a indicar a leitura de Sandman para vários amigos e freqüentadores da banca. O desenho tosco, simples mas bem resolvido, não agradava a maioria. Para ser sincero: naquele momento, eu também precisava reaprender a ler "gibi". O visual dos anos 90 ainda batia à porta insistindo que a imagem deveria prevalecer sobre o texto pois tratava-se de arte gráfica e, com isso, os leitores de quadrinhos esperavam que Dave McKean estive presente em todas as páginas da revista. O roteiro de Gaiman merecia um tratamento de *graphic novel*, diziam-me. Insistia para que lessem as histórias e que esse caminho do quadrinho como literatura estava explícito em Sandman, que era, sem dúvida, uma obra de vanguarda.

Aos poucos começavam a surgir muitos admiradores do Sandman na minha cidade natal. Depois de mais algum tempo, os leitores passaram a surgir naturalmente. Hoje esse apregoado título, um dos baluartes da linha Vertigo da DC Comics, é considerado o primeiro quadrinho americano a valorizar mais o roteiro que a arte. Desenhistas maravilhosos passaram pela série e todos souberam tratar bem o Mestre dos Sonhos, sempre sem a pretensão de se sobressair. Só para citar alguns: Mike Dringenberg, Charles Vess, Kelley Jones, George Pratt e P. Craig Russell.

Hoje, pelo menos 10 anos depois de ter lido meu primeiro Sandman, tenho a satisfação de apresentar aos leitores uma história inédita com um dos personagens do universo ficcional do Lorde Morpheus pela minha própria editora. E começando pelo mais polêmico de todos: Lúcifer Estrela-da-Manhã. Neste momento, recordo-me dos meus discursos inflamados para conquistar novos leitores para o Sonhar. Na verdade, este artigo tem o mesmo objetivo daquela época: apresentar o Reino dos Sonhos para novos leitores. De uma maneira mais abrangente, claro.

Bons sonhos!

Eloyr Pacheco

Arte de Dave McKean. Capa do Sandman 7.

Sobre Anjos e Demônios

(ou, A Eterna Batalha entre o Bem e o Mal)

Segundo o ensinamento cristão, Deus criou os céus e a terra (Gen 1.1) e tudo o que existe, todos os seres vivos e inanimados. Portanto, os anjos também são criação Dele. Esses espíritos puros foram dotados de graça, beleza, inteligência e, assim como os seres humanos, de livre arbítrio. É o livre arbítrio que nos provoca a fugir do "destino", procurando agir com liberdade, o mais precioso bem do ser humano.

Lúcifer Estrela-da-Manhã pertencia ao Coro de Serafins, definição dada à categoria angelical que está mais próxima de Deus, e, de sua boca saiam os instrumentos de louvor ao Senhor. Depois que um anjo foi escolhido para nascer da Virgem Maria e ser o Cristo da humanidade, rebelou-se. Ensoberbecido, lutou contra as hostes angelicais liderada por Miguel; derrotado foi lançado no inferno.

Os anjos que se aliaram a Lúcifer também eram anjos de luz, cheios de virtudes e dons especiais, e mesmo assim, transgrediram a lei do amor e da obediência, revoltando-se contra o Criador. Por possuírem vontade poderosa, não recuam de suas decisões, e deste modo, não existe possibilidade de se arrependerem do mal praticado para alcançarem a misericórdia Divina.

ORIGENS DO MAL

A concepção que se faz de Lúcifer da forma como é conhecido atualmente, chegou até nós através das escrituras do povo judeu com todas as influências das civilizações que o precedeu. Os mitos e simbolismos babilônicos influenciaram em muito os textos judaicos. A imagem de Leviatã serve como exemplo: "Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o Leviatã, a serpente veloz, e o Leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar" (Isaías 27.1).

Segundo o persa Zaratustra ou Zoroastro, fundador do zoroastrismo ou masdeísmo, o princípio do mal é totalmente separado do princípio divino. Afirmava-se então que tudo tinha uma causa, e, como o bem não podia causar o mal, deduzia-se que o mal tinha que ser um princípio separado.

O mundo teria surgido de Ahura-Mazda ou Ormuzd. Seu espírito produzia o bem de maneira constante, mas sofria restrições por parte de seu irmão gêmeo Arimã. A essência de Arimã era a falsidade, a de Ormazd a verdade. Arimã, expulso do "Paraíso" e lançado no "Inferno", tem um parentesco bastante claro com a concepção judaica do Inimigo, outro nome dado ao Demônio.

Os deuses do Egito antigo tinham esta mesma ambivalência, todos compartilhavam da majestade de um Deus superior, que emanava tanto o bem como o mal. Segundo a mitologia egípcia, o deus Seth identificava-se com a destruição, com a morte do Sol mas, ao mesmo tempo, também era venerado como um grande e poderoso deus criador. Com o passar dos séculos, a história de Seth foi simplificada até ele se tornar apenas um ser cheio de maldade e hostil a todos os homens.

No hinduísmo, as divindades são manifestações de um deus uno, atribuindo a elas poderes de criação e destruição, de vida e vida. Na mitologia hindu, o combate entre luz e trevas é mais uma vez usado como uma metáfora para bem e mal. Apesar disso, não existe a imagem de uma figura sobre a qual estaria concentrado todo o mal. Kali, ou Maha Kali, a deusa da morte, representa o anverso da deusa mãe que alimenta todos os seres vivos. Mas na mitologia hindu, Kali está longe do que podemos considerar como uma concepção do Diabo.

Segundo textos que narram a vida de Siddharta Gautama, o Buddha, nascido no século VI a.C. (em torno de 556 a.C.), em Kapilavastu, norte da Índia, atual Nepal, Mara, o demônio, teria aparecido a ele no céu e tentado evitar que ele renunciasse à vida mundana e se tornar um andarilho. As palavras de Mara não tiveram efeito algum, mas a história acrescenta que, do mesmo modo que uma sombra segue o corpo, ele também, a partir daquele dia, sempre seguiu o Abençoado, fazendo tudo que era possível para lançar obstáculos em seu caminho na busca da perfeição.

Mara também é chamado de Varsavati, "aquele que satisfaz os desejos" porque o desejo ou a sede pelo prazer, pelo poder e até mesmo pela existência terrena, vincula os seres humanos à roda da vida que gira eternamente, o princípio da reencarnação, impedindo a liberação do Nirvana.

Um Deus Único e Supremo era o centro da fé judaica, e serviu inclusive para diferenciar a primitiva religião hebraica, das religiões de todos os povos politeístas daquela época.

Nas mais antigas escrituras judaicas, Yaveh (Deus) aparecia como o Senhor do Universo, e tudo o que acontecia era causado por Ele. Em Isaias (45.7) Deus diz: "Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas cousas." Mais tarde surgiram registros que Deus, o autor de todo o bem, não deveria ser descrito como o causador do mal, era necessário escolher outro culpado. O mal passou a

ser visto cada vez mais como sendo causado por um "inimigo" que se opunha a Deus e ao homem.

Entre os anos 285 e 247 a.C., quando o Velho Testamento foi traduzido para a versão grega conhecida como "Os Setenta", pela primeira vez na literatura a serpente do Livro do Gênesis é mencionada como Satanás, o Diabo, palavra originária do grego "diabolos".

A PROVAÇÃO DE JÓ

No Livro de Jó, Satanás aparece como acusador e tentador do homem, mas ainda é visto como um "servo" de Deus. É nesta passagem do Velho Testamento que temos o registro um diálogo interessante entre Deus e Satanás: "Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e passear por ela. E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem sincero e reto, temente a Deus, e desviando-se do mal. Então repondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde? Porventura não o cercaste tu de bens a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado está aumentado na terra. Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema de ti na tua face! E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto tem está na tua mão, somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor" (Jó 1.7-12). No Livro de Samuel está escrito que o Senhor tentou Samuel. Mas no primeiro Livro de Crônicas (21.1) é Satã quem tenta Davi para que desobedeça a Lei. Agora o perigo não vem mais de Deus que ordena o seu "súdito" mas sim, exclusivamente, da grande criatura maligna, encarnação de todo o mal.

Segundo os Evangelhos, o Diabo teria tomado conta do coração de Judas (João 13.2 e 27) e Cristo diz que Simão (Pedro) corria perigo de cair nas mãos de Satanás (Lucas 22.31). É difícil saber em que sentido estas palavras são usadas porque, segundo a própria mitologia católica, Deus criou Lúcifer, como um príncipe de luz e este depois revoltou-se contra o Criador.

Lucas 4.1-13, narra a tentação de Cristo logo depois de ser batizado por João Batista. Em pleno deserto, Satanás tenta a Jesus dizendo-lhe para transformar pedra em pão e Jesus, firme, responde: "Nem só de pão viverá o homem." A batalha entre Jesus e o Diabo no deserto simboliza a eterna luta entre o bem e o mal. Mas será que assim como no caso de Jó, Lúcifer esteve antes de tentar Jesus dialogando com o Criador?

O SENHOR DAS MOSCAS

Nas escrituras hebraicas, Baal Zebub, mencionado apenas no Velho Testamento, é mais um dos nomes usados para designar Satanás. Em 2Reis 1, o rei de Israel manda mensageiros para perguntar a Baal Zebub, o deus de Ecrom,

se ele se recuperaria de sua enfermidade. O Anjo do Senhor diz a Elias que vá ao encontro dos mensageiros do rei e lhes diga: "Porventura não há Deus em Israel, para irdes consultar a Ball Zebub, deus de Ecrom? E por isso assim diz o Senhor: da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás" (2Reis 1.3 e 4). "ball" quer dizer "senhor", "zebub" significa "moscas". Portanto, Ball Zebub quer dizer Senhor das Moscas. Isso lembra as bases da primeira HQ de John Constantine, escrita por Jamie Delano.

A QUEDA DE SAMAEL

Na Bíblia Cristã, encontramos uma narrativa da derrota de Lúcifer no livro de Apocalipse, capítulo 12, versículo 7 a 9 da seguinte maneira: "E houve batalha no Céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o Dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos; mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele."

Mas, mais detalhadamente, a história de como Satanás foi expulso do Paraíso, teria sido narrada nos livros judaicos apócrifos. O mais importante de todos estes é o Livro de Enoch, bastante conhecido até o século VII, segundo este livro de autenticidade duvidosa, a história dos anjos teria sido revelada a Enoch em uma visão, na qual um grupo de anjos, encorajados por seu líder, teria descido da corte celestial para a Terra. Em nosso mundo, eles teriam desejado as filhas dos homens e rejeitado o Paraíso, tornando-se, seres maus que teriam produzido uma raça de gigantes em sua união com as filhas dos homens. Esta parte da história tem bastante semelhança com o capítulo 6 do Livro do Gênesis, que narra a corrupção do gênero humano. Em outro livro, Os Segredos de Enoch provavelmente escrito no Egito no princípio da era cristã, narra a viagem de Enoch através das diferentes cortes do Paraíso. Enoch conhece os Grigori, anjos rebeldes que, juntamente com seu príncipe tinham rejeitado o Senhor Deus. No Livro dos Doze Patriarcas, outra obra apócrifa, o chefe dos anjos caídos é chamado de Belial, sendo em outras obras citado como Samael (ou Samaael) e Sataniel (ou Satanael).

A SANTA INQUISIÇÃO

Na Europa Medieval, o poder do Diabo era considerado imenso e ele passava a ser considerado o soberano do Inferno. Sobre a Terra, ele era Satanás, que jamais descansava de seus atos de maldade contra a humanidade. Os perigos de outrora, sempre presentes, representados pela violência e pelas pragas, davam às pessoas uma sensação de que o mundo se encontrava sob o completo domínio do "demo". Esta sensação era ainda maior quando era pregado que devido à desobediência de seus ancestrais, Satanás tinha direitos sobre suas almas. Naquela época poucos podiam dizer que obedeciam aos mandamentos de Cristo, e assim serem salvos por Ele. Assim, poucos podiam considerar-se salvos das garras do Diabo.

No século X, um bispo de Verona, colocou de maneira clara que o Diabo estava sujeito ao Deus Onipotente. Os ensinamentos de São Jerônimo, mostravam a Igreja de Cristo como comunidade de luz, envolvida em combate mortal contra a comunidade das trevas. Assim, a primitiva concepção do mundo como um campo de batalha entre o bem e o mal, pode ter servido (como certamente serviu) de base para a perseguição religiosa. Nos séculos XII e XIII, as pessoas acusadas de heresia foram consideradas servos do Diabo.

Na Idade Média, muitos filósofos e escritores cuja erudição fazia parecer que tamanho acúmulo de conhecimento só poderia ser conquistado por meio de técnicas sobrenaturais ou seja, malignas. Durante esta mesma época, a Igreja também havia comparado a prática da magia à heresia. Qualquer ritual de magia era considerado vinculado a algum tipo de pacto com o Demônio e isto significava a apostasia em relação ao único e verdadeiro Deus.

Na segunda metade do século XIV, foram se tornando mais freqüentes as acusações de bruxaria. Em 1366, o Concílio de Chartres ordenou que todos os domingos fosse pronunciado um anátema (excomunhão) contra os feiticeiros. Em 1484, a Bula Papal de Inocêncio VII, Summis Desiderantes Affectibus, declarava que a Europa Ocidental estava infestada por demônios e bruxos! Depois de ler essa Bula Papal o frei Henry Kramer e o frei James Sprenger, compilaram uma obra descrevendo os poderes dos bruxos e seu relacionamento com os demônios. A obra ficou conhecida como "Malleus Maleficarum - O Martelo contra as Bruxas". Inocêncio VII deu sua mais firme aprovação a essa obra e nomeou os autores de "O Martelo contra as Bruxas" como inquisidores. Qualquer pessoa suspeita de estar envolvida com magia, passava imediatamente a ser tratada como herege e era levada perante um tribunal inquisidor. Essa prática alastrou-se por toda a Europa em pouco tempo.

OS CÁTAROS

Na França, a heresia dos cátaros (palavra de origem grega que significa "puro"), ou albigenses era a mais temida de todas, e, portanto, objeto da mais feroz perseguição. Esse povo considerava-se cristão, mas colocava-se em visceral oposição contra a Igreja Católica. As doutrinas dos cátaros tinham sido quase todas herdadas dos maniqueístas, e, como os maniqueus, eles acreditavam em dois poderes eternos: o Deus da Bondade e o Criador do Mal. O deus do mal, Satanás, era considerado não apenas "Senhor deste Mundo", mas "Senhor de todo homem exterior", isto é, do corpo em degeneração. Achavam que como resultado da guerra do Paraíso, os anjos rebeldes, provocados por Satanás, tinham aprisionado os corpos celestiais em corpos terrenos, para serem transformados em seres humanos.

Os cátaros acreditavam que Igreja havia fugido do seu verdadeiro ensinamento sobre Cristo e de sua revelação e mergulhado no materialismo. Ou seja, a Igreja tinha distorcido

a verdadeira religião e estava servindo ao deus do mal deste mundo. A crença dos cátaros na maldade intrínseca da matéria levou-os a denunciar os símbolos católicos – a cruz, a água benta, o pão e o vinho – já que para eles, o espírito puro não podia ter qualquer vínculo com as coisas materiais.

SANTO INÁCIO

Nos primórdios do cristianismo, havia uma crença entre alguns cristãos de que Deus teria estabelecido dois reinos, um pertencente a Cristo e outro ao Diabo. Ao primeiro pertencia o reino celestial do mundo do futuro, e ao segundo o mundo atual. Santo Inácio chamava o Diabo de "o soberano desta era" e em alguns dos primeiros textos cristãos, como as "Cartas de Barnabé" (datada de d.C. 100-130) e o "Pastor de Hermas" (datado de 150 d.C. Hermas é considerado o irmão de Pio, bispo de Roma), a luta entre os dois reinos é colocada como elemento principal na visão cristã sobre a vida.

As palavras "o príncipe deste mundo" , encontradas no Evangelho de João 12.31 e 14.30, usadas para descrever aquele que tentou Cristo, tinham grande importância para os Padres Católicos. Elas colocavam em destaque uma concepção do Diabo como senhor do mundo atual, ou seja, o domínio de Satanás não era exercido sobre o mundo, mas sobre os seres mundanos que, através de seu apego às coisas materiais, idolatravam o Diabo.

O maior expoente deste significado dos dois reinos foi Santo Agostinho, nascido em 354 e falecido em 430 d.C. Em "A Cidade de Deus", ele descreve o Cosmo dividido em duas cidades: uma terrena e outra celestial. "Os anjos maus e os seres humanos maus ocupam a cidade do mal, enquanto os anjos bons e os seres humanos bons vivem na cidade celestial. Mas o mundo em que vivemos é uma mistura entre as duas cidades, e não cabe a nós dizer quem pertence a qual dos dois reinos."- escreveu.

Santo Agostinho acreditava que Deus permitia às forças do mal governar o mundo, mas debaixo do Seu controle, como parte do grande plano celestial. Mas ele sempre concebeu o mal como resultado de uma escolha definida, já que nenhuma criatura tinha dado origem ao mal.

O que nos resta é escolher o lado que vamos pelejar pois a batalha entre a luz e as trevas, o bem e o mal, a criação e a destruição acontece deste os tempos primordiais da criação e, segundo os mitos, deve durar até o fim dos tempos.

(pesquisa e texto de Eloyr Pacheco)